

Desempenho de coelhos na fase inicial de crescimento alimentados com ração farelada com diferentes níveis de adição de farelo de arroz¹.

Ana Maria Castro Soares², Jorge Miguel Vitoria Dias², Renata Porto Alegre Garcia³, Diofander da Silva Pinheiro², Josiara dos Anjos Siqueira², Lilian Dani Gedieli Machado Peres², Luigi Fonseca Silveira², Caroline Faturi Bacin².

¹ Pesquisa, financiado pelo Instituto Federal Farroupilha- Câmpus Alegrete, RS, Brasil

² Graduandos em Zootecnia – Instituto Federal Farroupilha – Campus Alegrete, Rio Grande do Sul, Brasil. ana-amcs@hotmail.com.

³ Prof^a. Mestre, Zootecnista, Professora do Instituto Federal Farroupilha - Campus Alegrete, Rio Grande do Sul, Brasil.

Resumo: A criação de coelhos visa produção de carne entre outros produtos, porém o custo com alimentação são elevados na criação. É necessário criar dietas alternativas para coelhos diminuindo os custos sem interferir no desempenho. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influencia da utilização de farelo de arroz em rações sobre o desempenho de coelhos na fase inicial de crescimento. O experimento foi realizado no laboratório de cunicultura do Instituto Federal Farroupilha, Câmpus Alegrete (RS). Foram utilizados 24 coelhos, sendo a unidade experimental dois coelhos por gaiola, sendo 4 repetições por tratamento. O delineamento experimental foi blocos inteiramente casualizados. Os tratamentos testados foram: a dieta sem a adição de farelo arroz, com a substituição do milho por 10% de farelo de arroz e substituição do milho por 20% de farelo de arroz na dieta. Houve diferença significativa ($P < 0,05$) entre os tratamentos na variável ganho de peso. A adição de 10 % na dieta não influenciou sobre o ganho de peso dos animais, porém a adição de 20 % de farelo de arroz na dieta prejudicou os desempenho do coelhos. Nas variáveis consumo de ração até 12 dias, consumo de ração/dia e a conversão alimentar não houve diferença significativa entre os tratamentos no período avaliado. Não recomenda-se adição de 20 % de farelo de arroz na ração de coelhos. A opção de uso 10 % de farelo do arroz na ração de coelhos depende do custo das matérias-primas.

Palavras-chave: cunicultura, ganho de peso, nutrição animal.

Rabbits performance in early growth stage fed with dry feed with different addition levels of rice bran

Abstract: The rabbit breeding aims at meat production among other products, but the food cost is high in breeding. It is necessary to create alternative diets for rabbits reducing costs without affecting performance. The aim of this study was to evaluate the influence of the use of rice bran in feed on the performance of rabbits in early growth stages. The experiment was conducted in rabbits laboratory at Farroupilha Federal Institute, in the city of Alegrete (RS). Twenty-four rabbits were used, in which the experimental unit was two birds per cage, with 4 replicates per treatment. The experimental design was randomized blocks. The treatments tested were: a diet without the addition of rice bran, substituted by corn in 10% of rice bran and corn replaced by 20% of rice bran in the diet. There were significant differences ($P < 0.05$) among treatments in weight gain variable. Addition of 10% in the diet had no effect on animals weight gain, but the addition of 20% of rice bran in the diet impair the performance of rabbits. In feed intake up to 12 days, feed intake / day and feeding conversion variables there was no significant difference between treatments in the period studied. It is not recommended the addition of 20% of rice bran in rabbits feed. The option to use 10% of rice bran in rabbits feed depends on the cost of raw materials.

Keywords: rabbit breeding, weight gain, animal nutrition.

Introdução

No futuro, a população humana sofrerá com problemas de carência de proteína, tanto nas grandes cidades como no meio rural, nesse contexto, a cunicultura é uma alternativa de produção de

proteína animal para as populações de baixa renda, tanto das grandes cidades como no meio rural. (Souza, 2007). Embora a produção de coelhos no Brasil ainda seja pequena, é uma alternativa para reduzir a carência de proteína na população de baixa renda, uma vez que o coelho é capaz de converter proteína de baixa qualidade em proteína animal de alto valor biológico (Junior et al., 2008).

O Farelo de arroz integral representa cerca de 13% do peso dos grãos e consiste do pericarpo, germe, fragmentos de arroz e pequenas quantidades de casca, com granulométrica semelhante ao farelo. Sua composição é variável em função do tipo de processamento. Proteína, fibra e gordura são superiores ao milho, e o amido e a gordura são as principais fontes de energia desse nutriente. (Ribeiro et al., 2010).

É necessário criar dietas alternativas para coelhos, com isso, diminuir os custos e possibilitar a fabricação de rações em pequenas criações sem interferir no desempenho dos animais, que vise uma diminuição nos custos de produção (Cavalcante Neto et al., 2007). O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência da utilização de rações fareladas sobre o desempenho e ganho de peso de coelhos em crescimento.

Material e Métodos

O experimento foi realizado no Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete (RS), no setor de cunicultura. Foram utilizados 24 coelhos obtidos do acasalamento de macho Nova Zelândia Branco com fêmeas das raças Nova Zelândia Vermelho, Nova Zelândia Branco, Castor Rex e chinchila. A unidade experimental foi dois coelhos por gaiola, sendo 4 repetições por tratamento. O delineamento experimental foi blocos inteiramente casualizados, foram bloqueados sexo e raça.

Os animais foram desmamados aos 30 dias de idade e alojados em gaiolas de arame galvanizado, contendo comedouros de chapa galvanizada e bebedouros tipo bico.

Os tratamentos testados foram três: dieta sem a adição de farelo arroz, com a substituição do milho por 10% de farelo de arroz e substituição do milho por 20% de farelo de arroz na dieta.

Os animais eram alimentados pela parte da manhã e da tarde, e no outro dia pela manhã era feito a pesagem das sobras para poder fazer o ajuste do consumo. O consumo em 12 dias foi o total de ração fornecido e o consumo diário pelo consumo total dividido pelo número de dias. O ganho de peso foi obtido através da pesagem dos animais, considerando pelo inicial e final foi calculado o ganho de peso. A conversão alimentar foi obtida através do consumo em relação ao ganho de peso. Os dados foram tabulados sendo realizada análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tuckey a 5% de significância através do programa SASM – Agri (Canteri et al., 2001)

Resultados e Discussão

Houve diferença significativa ($P < 0,05$) entre os tratamentos na variável ganho de peso. O melhor ganho de peso entre 30 e 42 dias foi obtido em coelhos não alimentados com farelo de arroz, 238 g. A adição de 10 % na dieta não influenciou sobre o ganho de peso dos animais, porém a adição de 20 % de farelo de arroz na dieta prejudicou os desempenho do coelhos, observe na Tabela 1. Junior et al., (2008) conclui que até 15 % de adição de farelo de arroz integral na dieta não compromete o desempenho dos animais.

Tabela 1: Desempenho de coelhos dos 30 ao 42 dias alimentados com ração contendo 0, 10 e 20 % de adição de farelo de arroz

Tratamento	Ganho de Peso (g)	Consumo de ração em 12 dias (g)	Consumo de ração/dia (g)	Conversão alimentar
0 % Farelo de arroz	238 ^a	378	31	1,64
10 % Farelo Arroz	182 ^{ab}	341	28	2,04
20 % Farelo de arroz	169 ^b	316	26	1,93

Médias na mesma coluna, seguidas de letras diferentes diferem ($P < 0,05$) pelo teste Tukey.

Nas variáveis consumo de ração até 12 dias, consumo de ração/dia e a conversão alimentar não houve diferença significativa entre os tratamentos no período avaliado. A adição de farelo de arroz entre os 32 a 42 dias de idade não modifica o consumo e a conversão alimentar. A opção de uso 10 % de farelo do arroz na ração de coelhos depende do custo das matérias-primas.

Conclusões

Não recomenda-se adição de 20 % de farelo de arroz na ração de coelhos.

A adição de farelo de arroz entre os 32 a 42 dias de idade não influencia o consumo e a conversão alimentar.

A opção de uso 10 % de farelo do arroz na ração de coelhos depende do custo das matérias-primas.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Instituto Federal Farroupilha – Campus Alegrete pela oportunidade de realizar pesquisa, e também aos professores e funcionários que auxiliaram na execução desse trabalho. Em especial a professora Nathalia Rodrigues Catto pela revisão do abstract.

Literatura citada

CANTERI, M. G., ALTHAUS, R. A., VIRGENS FILHO, J. S., GIGLIOTI, E. A., GODOY, C. V. SASM - Agri : Sistema para análise e separação de médias em experimentos agrícolas pelos métodos Scott - Knott, Tukey e Duncan. **Revista Brasileira de Agrocomputação**, V.1,N.2, p.18-24. 2001.

CAVALCANTE NETO, A., LUI,J.F., PAHOR FILHO, E.P et al. Farelada x Peletizada: utilização sobre desempenho e parâmetros de carcaça em coelhos em crescimento, *Biociências*, Porto Alegre, V.15, n.2, p.221-229, junho. 2007.

JÚNIOR, B.S.B.; TOLEDO, G.S.P; ZANELLA, I.; et al. Uso de Farelo de Arroz Integral na Dieta de Coelhos, **Revista Brasileira Agrociência**, Pelotas, v.14, n.1, p.167-175, 2008.

RIBEIRO AML, HENN JD, SILVA GL. 2010. Alimento alternativos para suínos em crescimento e terminação. *Acta Scientiae Veterinariae*. 38 (Supl 1): s61-s71.

SOUZA, D. V. **Características de Qualidade da carne de coelhos alimentados com ração contendo farelo de Coco**, 2007. 61p. Dissertação (Mestrado em Tecnologia de Alimentos) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2007.